

## AGRADECIMENTOS

*Como de costume*, temos muitas pessoas para agradecer. Em primeiro lugar, agradecemos ao nosso paciente editor na Brian Tart, da editora Viking. Após terminarmos de escrever o devocional de um ano sobre Salmos, pensamos que fazer o mesmo tipo de livro sobre Provérbios exigiria exatamente a mesma quantidade de tempo e esforço. Estávamos enganados. Cada provérbio tinha de ser analisado, categorizado, submetido a reflexão e finalmente selecionado e organizado numa ordem adequada a leitura e aprendizado. Quando finalmente enfrentamos o fato inescapável de quanto tempo e trabalho seriam necessários, Brian rearranjou os cronogramas para que tudo se encaixasse. Obrigado por ser tão paciente, Brian. (Há um provérbio sobre isso.)

Como sempre, muitos amigos nos deram um apoio mais prático ao escrevermos esse livro devocional. Mais uma vez, trabalhamos durante nossa estadia no The Fisherbeck, o hotel de Ray e Gill Lane, em Ambleside, no condado de Cúmbria, no Reino Unido. Desta vez, Jane e Brian McGreevy foram além do chamado do dever para nos ajudar com a escrita e as viagens na Carolina do Sul. Também passamos duas ótimas semanas trabalhando no manuscrito na casa de Janice Worth, na Flórida. Nossos agradecimentos também a Lynn Land, Liz Santiago, Graham e Laurie Howell, e a todos os outros que nos apoiaram de todas as maneiras, em coisas grandes e pequenas.

Tim começou a entender Provérbios por meio de um pequeno comentário de Derek Kidner, e sua dívida eterna com esse livro fica evidente nas notas finais. Talvez os dois melhores e mais amplos comentários sobre Provérbios sejam os de Tremper Longman e Bruce Waltke, grandes eruditos bíblicos com os quais Tim teve a honra de trabalhar no corpo docente do Westminster Theological Seminary, na década de 1980.

Finalmente, queremos agradecer ao nosso agente, David McCormick, que há quase uma década nos incentiva e aconselha com sabedoria. Somos gratos por tudo, David.

# INTRODUÇÃO

*Algumas pessoas* podem pegar este livro porque leram e tiraram proveito do nosso devocional anual anterior, *Os cânticos de Jesus*.<sup>1</sup> Nesse caso específico, é bom falarmos um pouco sobre as diferenças entre Salmos e Provérbios. Os salmos são repletos de expressões de emoção, dor, alegria e louvor. Eles nos mostram como processar nossas experiências diante de Deus. Provérbios é um livro muito diferente. Ele é um chamado a estudar, pensar e aprender a disciplina prática de focar todos os nossos pensamentos e ações em Deus. Aliás, uma das principais mensagens de Provérbios é: “Você nunca realmente pensou o suficiente sobre coisa alguma”. Salmos trata de como nos lançarmos inteiramente a Deus, pela fé. Depois de termos firmado nossa confiança em Deus, Provérbios trata de como devemos viver essa fé. Se a Bíblia fosse um armário de remédios, Salmos seria o unguento que se aplica sobre a pele inflamada para aliviar a dor e curar o ferimento. Provérbios seria mais como o vidrinho de sais aromáticos para nos deixar em estado de atenção. Aqui estão algumas dicas para um bom proveito ao estudar o livro de Provérbios.

## **Provérbios como poesia**

---

*Provérbios* não é um conjunto de “passos simples para uma vida feliz” de consumo rápido. Um provérbio é uma forma de arte poética que incute sabedoria em nossa mente enquanto buscamos compreendê-lo. Como leitores de uma tradução, não podemos receber toda a força do original, mas ainda assim conseguimos aprender o suficiente sobre as características da poesia hebraica para discernir camadas de significado que, de outro modo, perderíamos. Talvez a marca mais fundamental da poesia hebraica seja o paralelismo. Duas expressões, orações gramaticais ou frases são postas em estreita correlação entre si, para modificar ou ampliar o sentido uma da outra. A segunda pode ampliar e estender a ideia da primeira, ou pode oferecer um contraponto, que limita e atenua a primeira ideia.

Nos dois casos, as duas ideias se esclarecem mutuamente, aumentando a nossa compreensão. Assim, Provérbios 13.6 diz: “A justiça guarda quem é

correto em seu caminho, mas a perversidade transtorna o pecador.” A primeira frase nos ajuda a entender “perversidade” na segunda mais especificamente como falta de integridade. Por causa do paralelismo, as palavras “perverso” e “justo”, e “sábio” e “tolo”, que aparecem constantemente e (aparentemente) de forma repetida na verdade significam coisas um pouco diferentes em cada provérbio. Perdemos muito do significado de um provérbio a menos que comparemos as frases com muita atenção e observemos o jogo de palavras.

Outra característica marcante da poesia hebraica, como em geral de toda poesia, é a importância de imagens vividas. Uma mulher bonita, mas indiscreta, é como joia de ouro em focinho de porco (Pv 11.22); um empregado preguiçoso é como vinagre para os dentes (Pv 10.26). Imagens e metáforas são sempre convites para pensar nos muitos casos em que “é isso mesmo”. Um leitor atento pode listar cinco, dez ou mais razões pelas quais a imagem explica o princípio.

### Provérbios como enigma

---

*Goethe disse* certa vez a respeito das línguas que “quem conhece apenas uma não conhece nenhuma”, e isso provavelmente é verdade, mas é ainda mais verdadeiro em relação aos provérbios.<sup>2</sup> Se um provérbio diz: “Os moralmente bons *sempre* têm uma vida boa”, e depois outro diz: “Às vezes os moralmente bons sofrem”, nós, leitores modernos, achamos que encontramos uma contradição. Isso porque pensamos nos provérbios como promessas ou ordenanças individuais independentes. Mas, geralmente, eles não são nem uma coisa, nem outra. Cada um é uma descrição de algum aspecto de como a vida funciona. Um provérbio sobre o casamento, considerado isoladamente, parece se aplicar a todos os casos. Um provérbio posterior, no entanto, revela que existem algumas situações no casamento em que uma ação diferente é necessária. Somente quando unimos os provérbios para formar uma estrutura em que cada um modifica os outros, como fazem as frases paralelas, é que eles produzem a imagem completa e multidimensional de um tópico em particular.

Os provérbios, portanto, só revelam seu significado cumulativamente. Nenhum ditado transmite a mensagem por completo. O texto de Provérbios 29.19 diz que os servos simplesmente não entendem a razão pela qual devem

fazer as coisas; por isso, é preciso ser muito rigoroso com eles. Essa parece ser uma declaração abrangente sobre suas capacidades, mas Provérbios 17.2 nos diz que um servo sábio pode acabar sendo melhor do que um membro da família. Somente quando os dois provérbios são colocados juntos podemos ver que 29.19 não está falando sobre todos os servos e empregados, mas, sim, sobre aqueles com uma atitude indiferente e mal-humorada.<sup>3</sup>

Portanto, se lermos as várias declarações de Provérbios sobre um assunto, teremos um panorama mais amplo. No capítulo 12, somos informados de que o caminho para o desastre pode parecer o caminho certo para um tolo; mas, no capítulo 16, lemos que a estrada desastrosa pode parecer certa para *qualquer um*. Em outras palavras, às vezes, mesmo que você tenha tomado o devido cuidado, suas escolhas podem ainda dar errado, porque este é um mundo fragmentado. Os sábios têm plena noção de que às vezes “todos os caminhos podem dar errado”. Como veremos, *existe* uma ordem que Deus pôs nas coisas quando criou o mundo, e nós devemos aceitá-la. Contudo, este é um mundo caído, distorcido pelo pecado, e os sábios sabem que a ordem criada nem sempre funciona, além de nem sempre ser fácil discerni-la.

Somente quando considerados em conjunto os provérbios nos dão uma visão sábia, matizada, teologicamente rica e multifacetada do mundo.

## Provérbios como pedagogia

---

*Para muitos*, o livro de Provérbios era originalmente um manual para instrução de homens jovens. Os destinatários são sempre “filhos”. Se for isso mesmo, então faz sentido que haja advertências contra mulheres adúlteras e predadoras nos capítulos de 5 a 7, mas nenhuma advertência paralela sobre homens adúlteros e predadores.<sup>4</sup> Os leitores modernos às vezes ficam incomodados com essa orientação masculina do livro. Contudo, isso não nos deve levar à conclusão de que Provérbios seja mais negativo em relação ao caráter feminino do que ao masculino, ou que as mulheres não devem ser instruídas em sabedoria, mas apenas os homens.

Vimos que a criação e disseminação dos provérbios exigiu muita arte e aprendizado profundo. Contudo, em Provérbios 1.8; 4.3; 10.1 e outros são o pai e a mãe que estão instruindo o filho. A mãe tinha “voz de autoridade junto com o pai”.<sup>5</sup> Isso certamente significa que filhas e filhos devem ter sido

instruídos por meio da poesia concisa e da sabedoria epigramática dos provérbios. Aliás, a esposa idealizada de Provérbios 31.26 “abre sua boca com sabedoria, e o ensino da benevolência está na sua língua.” Esses são termos técnicos e significam que ela fala longamente com grande solenidade e transmite a sabedoria das eras.<sup>6</sup> Assim, embora o público-alvo original de Provérbios fossem homens, e não mulheres, a sabedoria e a instrução desse livro aplicam-se a todos.

No entanto, não devemos jamais esquecer que o livro de Provérbios não foi escrito para ser lido em caráter privado, mas, sim, como um manual para ser estudado em uma comunidade de aprendizes, com mentores mais velhos e mais sábios. Portanto, gostaríamos de pedir que você, no mínimo, use esse devocional diário junto com um grupo de amigos. Aqui está a nossa sugestão de como fazer isso.

Combine com um ou mais amigos de usarem o devocional juntos, cada um lendo a mesma reflexão individualmente, em particular, no mesmo dia. No final de cada reflexão, há uma pergunta que ajuda você a pensar de forma mais pessoal sobre como o ensino se aplica à sua vida. Escreva a resposta num diário. Em seguida, escreva respostas para mais duas perguntas sobre o(s) provérbio(s) do dia em seu diário, a menos que sua resposta à primeira já as tenha incluído.

1. Houve alguma situação, em sua própria vida ou na vida de outra pessoa, em que você viu essa observação ilustrada?
2. Como você pode colocar essa observação em prática — seja em pensamento, atitude, palavra ou ação?

Depois de completar o seu diário, faça a oração que aparece no final de cada página. Essas orações curtas são apenas “alças de acesso” — sugestões sobre como começar a falar com Deus pessoalmente sobre o que ele está ensinando em sua Palavra. Faça a oração em suas próprias palavras, se desejar, e depois continue falando com Deus sobre como aquele ensinamento bíblico deve se manifestar em sua vida. Esta deve ser sua rotina diária: ler, meditar usando as perguntas do diário e orar.

Depois disso, reúna-se com seus amigos que estão fazendo o mesmo exercício diário e encontrem-se com a maior frequência possível. Nessas

reuniões, vocês devem comentar suas conclusões, analisá-las em conjunto e encorajar uns aos outros a aplicarem esses ensinamentos na vida prática, compartilhando suas experiências nesse sentido.

## **Provérbios como parte da Bíblia inteira**

---

*Embora* chamemos Provérbios de “livro”, ele é na verdade um capítulo de um livro muito maior — a Bíblia — que apresenta, por meio de todas as suas várias partes e narrativas, uma história única e coerente. Essa história é que o ser humano, ao pecar, arruinou a boa criação de Deus e agora precisa da salvação que foi realizada e só pode ser encontrada em Jesus Cristo. Portanto, como todas as outras partes da Bíblia, o livro de Provérbios revelará seu significado mais completo e rico somente quando for lido à luz da pessoa e obra de Jesus. Jesus deslumbrou seus ouvintes com sua sabedoria (Lc 2.40,47; Mc 6.2). Ele afirmou ser o novo Salomão com a sabedoria suprema (Lc 11.31). A sabedoria personificada que criou o mundo (Pv 8.22-31) é finalmente revelada como sendo Jesus, a Palavra de Deus, com quem Deus criou o mundo (Jo 1.1-4). Paulo chama Jesus de sabedoria de Deus (1Co 1.24,30), aquele em quem toda a sabedoria de Deus está oculta (Cl 2.3).

Lembre-se também de que “o temor do SENHOR” (Pv 1.7; 9.10) é o princípio da sabedoria. Um relacionamento vivo e vital com Deus é o pré-requisito absoluto da sabedoria. Esse “temor”, como veremos, não é terror paralisante, mas uma atitude de reverência e maravilhamento diante do fiel amor actual de Deus. O Novo Testamento nos mostra que o tipo de relacionamento com o Senhor que Provérbios exige só pode ser plenamente realizado por meio da fé no evangelho de Jesus Cristo.

## **Os temas de Provérbios**

---

*Talvez o* aspecto mais desafiador do estudo de Provérbios seja a tarefa de sintetizar tudo o que o livro diz sobre determinado assunto. Nesse livro devocional, as primeiras semanas do ano são dedicadas ao ensino geral sobre o assunto da sabedoria nos primeiros nove capítulos de Provérbios. Depois disso, agrupei as leituras diárias em conjuntos de tópicos para que o

leitor possa juntar as várias ideias sobre um tema específico, reunindo todo o conhecimento que o livro oferece sobre aquele assunto. O leitor verá que alguns provérbios se repetem em mais de uma leitura diária. Isso ocorre porque muitos provérbios não falam apenas sobre um assunto único, mas tratam de vários aspectos práticos do viver sábio. Os temas estão listados a seguir.

### **CONHECENDO A SABEDORIA**

**1.º de janeiro a 7 de fevereiro**

O que é a sabedoria?

O que é a insensatez?

Como nos tornamos sábios?

Os argumentos a favor da sabedoria

### **CONHECENDO DEUS**

**8 de fevereiro a 23 de março**

O temor do Senhor

A ordem de Deus percebida

A ordem de Deus rompida (Eclesiastes)

A ordem de Deus ocultada (Jó)

### **CONHECENDO O CORAÇÃO**

**24 de março a 12 de junho**

Entendendo o coração

Reordenando os desejos

Entendendo a tentação

Entendendo as emoções

Os sete pecados capitais

### **CONHECENDO O PRÓXIMO:**

**13 de junho a 10 de agosto**

Amizade

Palavras

Maledicência

Ouvir  
Conflitos

### **CONHECENDO OS TEMPOS E AS ESTAÇÕES**

**11 de agosto a 3 de setembro**

Orientação, planejamento e tomada de decisões  
Discernimento para os tempos atuais

### **CONHECENDO AS ESFERAS**

**4 de setembro a 14 de dezembro**

Casamento

Sexo

Criação de filhos

Dinheiro e trabalho

Poder

Justiça

### **CONHECENDO JESUS, A VERDADEIRA SABEDORIA DE DEUS**

**15 de dezembro a 31 de dezembro**

Nas meditações diárias, as referências ao texto de Provérbios serão citadas apenas por números de capítulo e versículo. (Assim, “10.13” em vez de “Provérbios 10.13”.) As referências a textos de todos os outros livros da Bíblia terão a referência completa, com o nome do livro, capítulo e versículo. (Assim, “Sl 37.29”.) Além disso, palavras e frases extraídas do texto bíblico daquele dia e citadas no corpo da reflexão estarão em itálico, e não entre aspas.

## CONHECENDO A SABEDORIA

### *O que é a sabedoria?*

---

#### 1.º de janeiro

---

Provérbios de Salomão, filho de Davi, rei de Israel, [...] para compreender provérbios e parábolas, as palavras dos sábios e seus enigmas (1.1,6).

**O QUE É UM PROVÉRBO?** Um provérbio (hebr., *masal*) é um ditado poético, conciso, vívido, que convida à reflexão e transmite muitas verdades em poucas palavras. As pessoas do mundo moderno não têm uma categoria para encaixar os provérbios. Eles não são comandos absolutos nem promessas, e muitas vezes são incompletos. Isto é, precisam ser colocados ao lado de outros provérbios sobre o mesmo assunto para vermos o quadro todo. Eles são observações sobre como a vida funciona. O objetivo de um provérbio, portanto, é ser corretamente relacionado à realidade por meio de reflexão profunda e prolongada. Um provérbio é como uma bala dura: se simplesmente a mordermos, não extrairemos dela grande coisa, e podemos até quebrar um dente. O que precisamos fazer é meditar sobre ele até extrair a doçura da compreensão.

A sabedoria não é apenas para “pensadores profundos”. Ela diz respeito a como vivemos o dia a dia. Ela ajuda você a saber o que fazer quando seu filho chega da escola com um olho roxo, ou quando você recebe um dinheiro inesperado, ou quando perde o emprego. O que você faz para não piorar as coisas? Nossa sabedoria nos guiará enquanto crescemos no conhecimento e à imagem do Filho de Deus, Jesus, que é a própria Sabedoria.

Em que área da vida você mais precisa crescer em sabedoria?

*Oração:* Senhor, eu preferiria que tu simplesmente me dissesse o que fazer por meio de uma voz interior ou de um livro de regras específicas para cada situação. Em vez disso, tu queres que eu me torne uma pessoa sábia, que consegue discernir o que fazer. Ajuda-me a corresponder a esse chamado e me dá entendimento. Amém.

## 2 de janeiro

---

Provérbios de Salomão, filho de Davi, rei de Israel, para conhecer a sabedoria... (1.1,2a).

**NÃO APENAS O ASPECTO MORAL.** A principal palavra usada para *sabedoria* em Provérbios (hebr., *hokma*) inclui o sentido de moral, mas vai além disso. Sabedoria é fazer a escolha certa mesmo quando não há leis morais claras que lhe digam explicitamente o que fazer. Algumas decisões exigem apenas conhecimento (como qual remédio a ser tomado), e outras apenas conformidade com as regras (como se devemos cometer adultério ou não). Mas nenhum versículo bíblico lhe dirá com quem exatamente você deve se casar, qual emprego deve escolher, se deve se mudar ou permanecer onde está. No entanto, uma decisão errada pode ser desastrosa. Não existem leis morais explícitas contra falhas de caráter como grosseria, impulsividade, fragilidade emocional e desorganização, mas elas também podem arruinar o curso de sua vida.<sup>1</sup>

Se Deus tivesse nos dado uma coleção de regras em cem volumes para cada situação, teríamos confiado nos livros e em nossa diligência. Mas, quando virmos o que verdadeiramente significa sabedoria, seremos levados a olhar para Jesus, a respeito de quem foi dito: "... Que sabedoria é essa que lhe foi dada?..." (Mc 6.2).

Você já viu uma pessoa boa e moralmente correta, mas sem sabedoria alguma?

*Oração:* Senhor, eu tenho a tendência de ser presunçoso sobre minhas crenças corretas. Gosto de pensar que conheço a verdade, mas, mesmo quando é assim, não sei como usá-la. Por favor, peço-te que tragas à minha vida o que for necessário para que a sabedoria cresça, e então faz-me lembrar que a recebi de ti. Amém.